



Literatura técnica

Clortalidona

Uso: Interno

CAS: 77-36-1

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: A clortalidona é indicada para o tratamento da hipertensão arterial, podendo ser utilizada isoladamente ou em associação com outros agentes anti-hipertensivos. Também é indicada como terapia adjuvante no tratamento de edema associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática e distúrbios renais, incluindo síndrome nefrótica, bem como em edemas decorrentes do uso de corticosteroides e estrogênios.

Posologia e modo de usar: A administração é por via oral, geralmente em dose única diária, devido à sua duração prolongada de ação. No tratamento da hipertensão, a dose inicial usual varia entre 12,5 mg e 50 mg ao dia, podendo ser ajustada conforme a resposta clínica e a tolerabilidade do paciente. Em condições edematosas, a dose pode variar de acordo com a gravidade do quadro clínico, variando de 25 mg a 200mg ao dia. Recomenda-se monitorização periódica da pressão arterial, da função renal e dos níveis séricos de eletrólitos durante o tratamento.

Em crianças e adolescentes, os dados clínicos sobre o uso de clortalidona são limitados. Para pacientes com peso superior a 40 kg, recomenda-se dose inicial de 12,5 mg (aproximadamente 0,3 mg/kg), não devendo a dose de manutenção ultrapassar 50 mg ao dia. Deve-se utilizar sempre a menor dose eficaz, podendo ser empregadas doses iniciais entre 0,5 e 1 mg/kg a cada 48 horas, com dose máxima de até 1,7 mg/kg a cada 48 horas.

Contraindicações: A clortalidona é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade à substância ou a outros derivados sulfonamídicos, em casos de anúria e em pacientes com insuficiência renal grave. Também é contraindicada em situações de desequilíbrios eletrolíticos graves não corrigidos. Na gestação, a clortalidona pode causar hipoperfusão placentária, atravessa a circulação fetal e pode provocar distúrbios eletrolíticos e trombocitopenia neonatal, não sendo recomendada para tratamento da hipertensão em gestantes. Seu uso deve ocorrer apenas após criteriosa avaliação de risco-benefício. Pertence à categoria de risco B e não deve ser utilizada sem orientação médica. Na lactação, a clortalidona é excretada no leite materno e pode suprimir a produção de leite, devendo ser evitada ou utilizada somente sob rigorosa avaliação e acompanhamento médico.

Advertências: O uso de clortalidona pode provocar alterações significativas no equilíbrio hidroeletrólítico, incluindo hipocalemia, hiponatremia, hipomagnesemia e hipercalcemia. Deve-se ter cautela em pacientes com comprometimento hepático, pois alterações eletrolíticas podem precipitar encefalopatia hepática. Pacientes com diabetes mellitus podem apresentar alterações na tolerância à glicose, e indivíduos com histórico de gota podem apresentar elevação dos níveis de ácido úrico. Recomenda-se monitorização clínica e laboratorial periódica.

Interações medicamentosas: A clortalidona apresenta diversas interações medicamentosas relevantes. Medicamentos que reduzem o potássio sérico, como corticosteroides, ACTH, agonistas beta-2, anfotericina, carbenoxolona, laxativos estimulantes, altas doses de penicilina e salicilatos, podem potencializar o efeito hipocalêmico. Os diuréticos aumentam os níveis séricos de lítio, exigindo monitorização, e podem favorecer arritmias quando associados a glicosídeos digitálicos devido à hipocalemia ou hipomagnesemia.

Potencializam o efeito de outros anti-hipertensivos e podem intensificar a hiponatremia quando associados a fármacos que também reduzem o sódio, como antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e antineoplásicos. O uso concomitante com álcool, barbitúricos, narcóticos ou antidepressivos pode aumentar o risco de hipotensão ortostática.

Anti-inflamatórios não esteroidais, incluindo inibidores de COX-2, podem reduzir o efeito diurético e anti-hipertensivo e, em pacientes predispostos, comprometer a função renal. Agentes anticolinérgicos podem aumentar a biodisponibilidade da clortalidona. Pode ser necessário ajuste de insulina e antidiabéticos orais.

Há risco aumentado de hiperuricemia com ciclosporina, de mielossupressão com agentes citotóxicos, e de reações adversas com amantadina. A associação com vitamina D ou sais de cálcio pode elevar o cálcio sérico. Diuréticos também potencializam relaxantes musculares e o efeito hiperglicemiante do diazóxido.

Resinas de troca iônica, como colestiramina e colestipol, reduzem a absorção da clortalidona; essa interação pode ser minimizada administrando-se a clortalidona pelo menos 4 horas antes ou 4 a 6 horas após a resina.

Reações Adversas: As reações adversas mais comuns incluem distúrbios eletrolíticos, tontura, cefaleia e distúrbios gastrointestinais. Podem ocorrer reações de hipersensibilidade, incluindo erupções cutâneas e fotossensibilidade. Alterações metabólicas como hiperglicemia, hiperuricemia e dislipidemia também podem ser observadas. Em casos raros, podem ocorrer discrasias sanguíneas e pancreatite.

Introdução

A Clortalidona é um agente diurético de estrutura semelhante aos diuréticos tiazídicos, classificado farmacologicamente como um diurético tiazídico-like com ação prolongada. Quimicamente conhecida como 2-chloro-5-(1-hydroxy-3-oxo-1-isoindoliny) benzenesulfonamide, apresenta ação diurética prolongada devido à sua longa meia-vida plasmática e alta afinidade por sítios renais de transporte de íons.

Mecanismo de Ação

A clortalidona atua inibindo a reabsorção de sódio e cloreto no túbulo contorcido distal do néfron, promovendo aumento da excreção urinária de sódio, cloreto e água. Essa ação resulta na redução do volume plasmático e do débito cardíaco, contribuindo para a diminuição da pressão arterial. O efeito anti-hipertensivo sustentado também está relacionado a redução da resistência vascular periférica ao longo do uso contínuo.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a branco amarelado

Densidade compactada: 0,5792 g/mL

Solubilidade: Insolúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- DRUGBANK. Chlorthalidone. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB00310>. Acesso em: 20 fev. 2026.
- DRUGS.COM. Chlorthalidone Monograph for Professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/chlorthalidone.html>. Acesso em: 20 fev. 2026.
- ANVISA. Bulário Eletrônico. Clortalidona. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=clortalidona>. Acesso em: 20 fev. 2026.

Literatura técnica

Clortalidona

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br